

Jovens portugueses convocam mais uma greve climática para 13 de março

11 de Fevereiro, 2020

Os jovens ativistas portugueses aderem em 13 de março a mais uma greve climática estudantil global, seguindo o apelo internacional do movimento estudantil “Fridays for Future”, que exige medidas políticas em defesa do ambiente, avança a Lusa.

Em comunicado hoje divulgado, o coletivo estudantil que tem participado e promovido manifestações em Portugal afirma que o objetivo é lançar “uma onda” pela justiça climática na primavera de 2020. “Depois das mobilizações de 2019, em março, maio, setembro e novembro, continuamos a não ter a resposta suficientemente ambiciosa, face à ameaça cada vez mais intensificada da crise climática”, lê-se no documento enviado às redações pela “Greve Climática Portugal”.

Lisboa (15h00), Porto (hora por definir), Aveiro (10h30), Penafiel (10h30) e Pico (10h30) são as localidades com manifestações já confirmadas em dia de greve às aulas.

No “Manifesto 13 de março”, os jovens afirmam que a “casa está a arder” e que as sociedades têm uma década para reverter um século. Para os jovens, o Orçamento do Estado para este ano, aprovado na semana passada, demonstra “uma insuficiência grave” no compromisso de atingir as metas para a neutralidade carbónica.

Os jovens querem “acabar com as concessões petrolíferas e de gás ainda existentes em Portugal e com a legislação que permite a aprovação de novos contratos” nesta matéria. Ao mesmo tempo, propõem a investigação de alternativas “realmente sustentáveis”, que possam substituir as baterias a lítio e a utilização de gás natural. Eletrificar o sistema de transportes nacional e renovar a ferrovia são outras propostas inscritas no manifesto.